

En 21 ABR 1981

A. Carlos quer que Sarney e Abi-Ackel conduzam reformas

Salvador — “A condução das reformas deverá ser feita pelo presidente do Partido, Senador José Sarney, e pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel”, garantiu, ontem, o Governador Antônio Carlos Magalhães, negando que os Chefes de Executivos de Estados do Nordeste pretendam apresentar suas sugestões, diretamente, ao Palácio do Planalto.

O Sr Antônio Carlos desmentiu que tenha sido, ao mesmo tempo, o articulador de uma reunião de governadores do Nordeste, dia 2, em Recife, para o debate das reformas eleitorais. Mas confirmou que foi o primeiro a procurar os colegas da região para discutir as mudanças da legislação.

JORNAL *Intriga* DE BRASÍLIA

Para o Governador baiano, a informação de que ele e os seus companheiros pretendiam tratar de suas sugestões sobre reforma eleitoral diretamente com o Governo federal “não passa de intriga”.

No aeroporto de Salvador, enquanto esperava a chegada do novo Comandante da 6ª Região Militar, General Bersange Figueiredo Prates, o Governador comentou a emenda do Deputado Albérico Cordeiro, que amplia prazos de desincompatibilização.

Sobre a nova sugestão que fixaria a desincompatibilização dos governadores em seis meses antes do término do mandato — extensiva a ministros e a prefeitos — e de nove meses para secretários de Estado e outros cargos de confiança do Executivo, o Sr Antônio Carlos ironizou:

— Nove meses é o tempo exato para o nascimento de uma criança. Mas é preciso não esquecer que existem os prematuros.